

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# Análise **ESPECIAL**



 **NAB 61**

Data base: **Julho/2021**

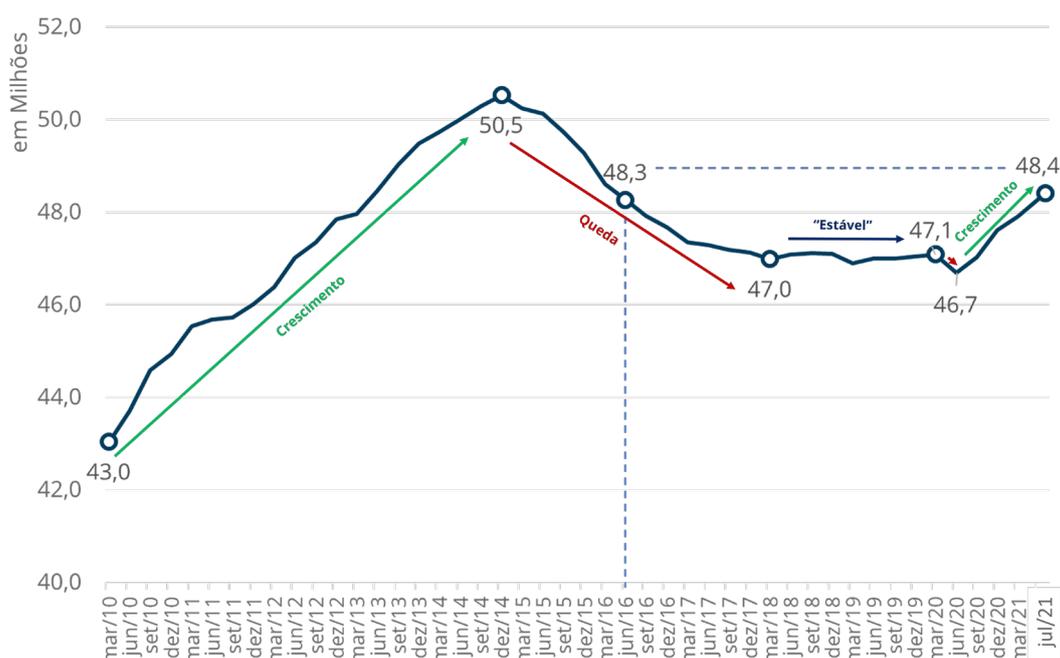
# O PESO DOS PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

Em julho de 2021, o número de beneficiários com planos de assistência médico-hospitalar chegou a 48,4 milhões de vínculos (gráfico 1). Isso significa que a cada 4 brasileiros, cerca de 1 tinha um plano de saúde (taxa de cobertura em 23% em jul/21).

Ao olhar para o período de 2010 a 2021, verifica-se que:

- de mar/10 a dez/14, houve **crecimentos** consecutivos do número de beneficiários vinculados a assistência médico-hospitalar, atingindo o pico de 50,5 milhões de vínculos no último mês;
- de dez/14 a mar/18, houve **redução** de 3,5 milhões de beneficiários, resultando em 47,0 milhões de vínculos;
- esse número permaneceu praticamente **"estável"** até mar/20;
- de mar/20 a jun/20 (início da pandemia de covid-19 no Brasil) houve **queda** de 394 mil beneficiários; e
- de jun/20 até jul/21, o saldo de beneficiários **se manteve sempre positivo**, o que permitiu recuperar e romper a resistência (que existia desde mar/18 em 47,0 milhões de vínculos) e atingir o patamar de 48,4 milhões de beneficiários no último mês - maior valor desde junho de 2016 (gráfico 1).

**Gráfico 1. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, mar/10 a jul/21.**



Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2021. Elaborado pelo IESS em set/21.

## ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

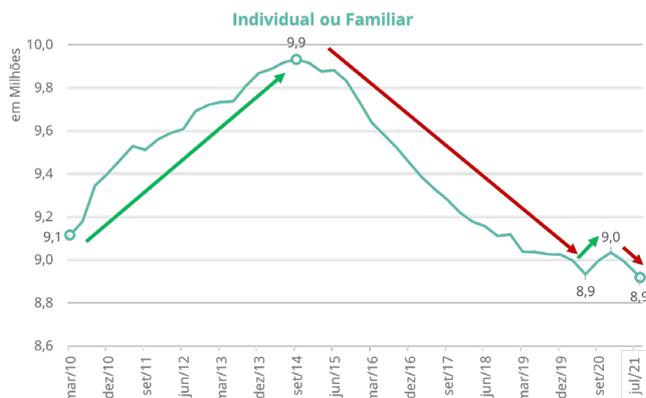
Observa-se, no entanto, que, nesse mesmo período, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares variou de forma diferente em cada tipo de contratação:

- **Individual/familiar:** atingiu seu ápice de beneficiários em set/14 (9,9 milhões de vínculos). Após isso, houve constantes quedas e em julho de 2021 terminou com 8,9 milhões de pessoas com esse tipo de plano.

- **Coletivo empresarial:** o ápice de beneficiários foi de 33,6 milhões em dez/14. Se assemelha a análise do gráfico 1, justamente pelo fato de que, nesse período, cerca de 66% do total de beneficiários estavam neste tipo de contratação. De jun/16 a mar/20, o número de vínculos se manteve “estável” em 31,8 milhões, caiu um pouco no início da pandemia e de jun/20 a jul/21 apresentou constantes crescimentos atingindo o resultado de 33,1 milhões. Este valor está muito próximo ao encontrado no seu ápice, ou seja, mantendo a tendência, deve atingir o recorde histórico em breve.

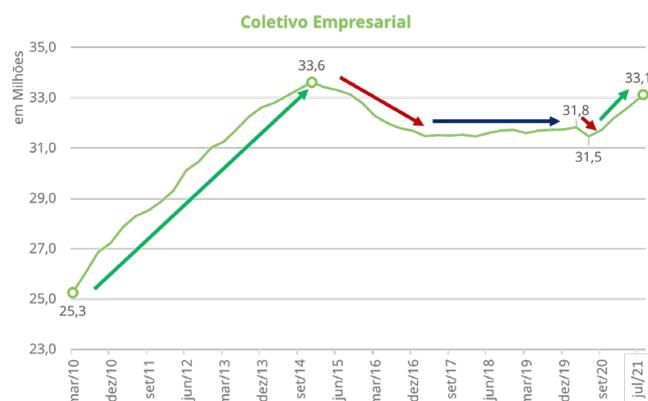
- **Coletivo por adesão:** diferente dos outros tipos de contratação, o ápice de beneficiários foi de 7,2 milhões em dez/09. Desse momento até dez/19, houve redução de 1 milhão de vínculos, resultando em 6,2 milhões de beneficiários. De dez/19 a jul/21 houve aumento de 115 mil beneficiários, terminando com 6,3 milhões de vínculos.

**Gráfico 2. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar do tipo individual/familiar. Brasil, mar/10 a jul/21.**



Fonte: SIB/ANS/MS – 07/2021. Elaborado pelo IESS em set/21.

**Gráfico 3. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar do tipo Coletivo Empresarial. Brasil, mar/10 a jul/21.**



Fonte: SIB/ANS/MS – 07/2021. Elaborado pelo IESS em set/21.

**Gráfico 4. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar do tipo Coletivo por adesão. Brasil, mar/10 a jul/21.**



Fonte: SIB/ANS/MS – 07/2021. Elaborado pelo IESS em set/21.

## DISCUSSÃO & CONCLUSÃO:

Esta análise mostrou o difícil crescimento de beneficiários em planos individuais/familiares desde seu ápice em 2014. Associações do setor alegam que esse tipo de plano é insustentável financeiramente. Outro destaque da análise é de que o número total de beneficiários está fortemente influenciado pelo resultado dos planos coletivos empresariais, que são aqueles ofertados pelas empresas aos seus colaboradores. Em julho de 2021, quase 7 em cada 10 beneficiários (68%) estavam neste tipo de contratação. Isso também nos permite entender que um dos pilares que impactam no aumento da contratação de planos de saúde é a criação de empregos formais, o bom desempenho do mercado de trabalho e a volta da confiança por parte dos empregados e empregadores.

Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), no acumulado de julho de 2020 ao mesmo mês de 2021, o Brasil teve saldo positivo de 3,2 milhões empregos formais (19,7 milhões de admissões e 16,5 milhões de desligamentos). Historicamente, sabe-se que os setores de serviços, comércio e indústria são os que mais costumam ofertar planos de saúde aos seus colaboradores, e são justamente esses setores que apresentaram maior saldo no mesmo período (1,2 milhão, 803 mil e 750 mil, respectivamente), seguido da construção (352 mil) e agropecuária (175 mil).

Assim, pode-se entender que há o aumento da confiança neste momento de recuperação do emprego – maior confiança da continuidade do emprego e maior facilidade de recolocação caso a pessoa perca o emprego – e, também, maior confiança por parte do empregador (relativamente à continuidade do negócio).

Com o avanço da vacinação no país, retorno gradativo das atividades econômicas (principalmente da indústria, do comércio e serviços) e saldo positivo de empregos, a tendência é de continuar aumentando o número de beneficiários de assistência médico-hospitalar nos próximos meses.

# Fonte

- ANS. SIB/ANS/MS - 07/2021. Dados extraídos pelo IESS em: Setembro/2021.

# Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas\\_beneficiario.htm](http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm)).
- Os dados estão sujeitos a sofrer modificações retroativas em função das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras, revisões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou de qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

# Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

***IESS***

*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)